

4.º Domingo do Advento e Natal Natal: a Festa do Homem Novo

Boa Notícia: Deus dá-nos Jesus, por Maria

Hoje é Natal, o dia de anos de Jesus. Dia de festa em que todos nós procuramos ser melhores. Com o nascimento de Jesus, o amor de Deus veio morar entre nós, tornou-se visível e nós podemos imitá-lo.

Indo à missa nestes 2 dias festivos, 24 e 25, queremos «levar para casa» a alegria do Natal e guardá-la no coração, como Maria guardava no coração a alegria das pessoas que vinham visitar Jesus a Belém.

O dia 25 de dezembro é Natal. É o dia de anos de Jesus! Não te esqueças de dar-lhe os parabéns e também uma prendinha. Não faz sentido para um cristão passar o dia de Natal sem participar na Eucaristia, como aliás todos os domingos. Mas no 25 é especial. Será a melhor prendinha a Jesus.

Jesus que disse que tudo o que fizeres a um pobre é a Ele que o fazemos!

Oração

Obrigado, Jesus, porque vieste ao nosso encontro, neste mundo, para o tornar mais humano.

Obrigado, Jesus, porque continuas a estar presente ao lado de cada homem e de cada mulher que precisam de ser amados.

Obrigado, Jesus, porque posso sempre contar conTigo!

Continuação da Página 1

de gastos, atendimento aos descartados etc.

E José, o que nos diria? Cada qual interiorize o seu dever. Eu também, diria ele, andei com enigmas na minha mente durante algum tempo. Mas quando me apercebi que aquilo que se tinha passado com minha esposa era obra de Deus, conformei-me religiosamente com a vontade do alto. E continua: os caminhos de Deus nem sempre são os caminhos do homem.

De tudo isto, S. Francisco de Assis, quis deixar memória há 800 anos. Os presépios são um sinal visível daquilo que se passou invisivelmente nos planos de Deus.

Sempre que fazemos Cristo "acontecer" na nossa vida e na dos nossos irmãos, haverá Natal

Para todos, paroquianos, amigos, leitores, de perto ou de longe, o Pároco e diretor deste boletim DESEJA UM SANTO E FELIZ NATAL.

Felizes as entranhas da Virgem Maria

Hoje, 4.º domingo do Advento e dia de consoada, a liturgia é toda ela virada para Maria, mãe de Jesus. Nem outra coisa poderia deixar de ser. Ela que trouxe no seu seio durante nove meses o Filho de Deus, o próprio Deus, tornou-se o primeiro sacrário de Deus entre os homens, em Jesus Cristo.

Por isso, cantaremos: *felizes as entranhas da Virgem Maria que trouxeram o Filho do Eterno Pai.*

A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1727 - Semanas de 25/12 a 01 de janeiro de 2024

4.º Domingo do Advento e dia de Natal - Ano B Natal à maneira de Jesus, não dos homens



Numa contemplação séria da imagem do presépio, exposta neste artigo, vemos 5 personagens, divididos por 3 categorias: um Menino, que é Deus; dois humanos (S. José e Nossa Senhora) que, sendo figuras bíblicas ligadas ao nascimento do Divino, nem por isso deixam de ser humanos. Com uma diferença: Nossa Senhora é ímpar, singular, porque pensada "desde toda a eternidade" para ser a mãe de Deus (em Cristo Jesus) foi isenta de toda a mácula do pecado. Finalmente, temos dois animais: segundo a tradição um burro e uma vaca. Todas criaturas de Deus, perfazem o sumo de todos os nossos

festejos natalícios e convidam-nos (sim porque os animais também não pensando, dão-nos lições maravilhosas. Que o digam as pessoas que se deixaram e deixam enamorar por cães e gatos e gatinhos de estimação. Naturalmente porque lhes trazem valor acrescentado ao seu «modus vivendi» Deixemos os 2 animais e fixemo-nos nos 3 humanos (sendo que um era homem e Deus: Jesus.

Que nos diriam, se andassem pelos caminhos que hoje trilhamos no dia a dia? **Príncipe da paz:** deixai as guerras. Fomentai a paz, nas nações, nas famílias, nos lares, nas almas, no coração de cada um.

Que nos diria Nossa Senhora? O que disse em Caná da Galileia: **fazei tudo o que Ele vos disser.** E o que nos diria Ela mais? O Natal não é barulho, luzes, prendas ou presentes, foguetes. Também não é apenas um dia (ou se quisermos alguns dias antes e depois do dia 25). Todos os dias seriam Natal se houvesse paz, alegria, solidariedade, justiça social, moderação..(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 25: dia de Natal: missa com Eucaristia às 10h15 por:

- Laurinda Rosa Dias m.c. filha Maria
- Pelo Povo m.c. pároco
- Por António G. Neiva m.c. Dores Pereira Martins

4.ª F - 27: às 17h10: Terço; às 17h30: - Aniv. António Domingues da Venda m.c. filho Tito

- Pelas Almas m.c. m.c. Confraria
- Aniv. Maria Amélia Fonte Azevedo e Fernando Boucinha m.c. Maria Alice C. Azevedo

6.ª F - 29: 17h10 (capela): terço; 17h30: missa por:

- Aniv. Justina F. Lima m. filho Manuel
- Por Maria Miranda Simão m.c. filhas
- Bertelina e António m. neta Natércia

Sábado - 30: Às 11h00: casamento e batizado (Gabrielle e Francisco)

Às 17h: Eucaristia por:

- 1.º Aniv. Laurentino Cachada Santos m.c. Confraria Almas
- Por Laura Ernestina Pereira m.c. pessoas amigas
- Maria Fátima A. Faria m.c. família

Domingo - 31: 2.ª Consoada: Missa às 10h00, por:

- Aniv. António Lima Lomba m.c. viúva
- Pelo Povo m.c. Pároco
- Por Soledade Fernandes m.c. netos Juliana e Roberto

Às 17h00: Missa simples de Ano Novo (vespertina), por:

- Por Laura Lima Faria m.c. amigos
- Por Maria Amélia Agra Venda m.c. marido

Dia 01: dia de Ano Novo: às 10h00 por:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Pelo Povo m.c. pároco
- Por Júlio Sá Vilas Boas m.c. família

Servir o Altar: Dia 30, 31 e 01: (Sábado, domingo e segunda):

Leitores (sábado, dia 30): Natália, Rui e Sílvia). **Domingo** (31 -10h): Vera Costa, José Per. Venda e Cristina Faria.

Dia 01 (ano novo:10h00): Jacinta Garrido e filhos. **Organistas:** Gracinda **dia 31** (10h) e Orlando (**dia 01 às 10h00**)

Salmistas: Gracinda e Armindo (**dia 31**); Armindo e Ana Alves (**dia 01**)

Obras de manutenção a curto prazo em edifícios da Paróquia

1. Na Igreja Paroquial:

- Lavagem de granito em toda a Igreja, com realce para a torre. Retoque das pirâmides da torre, uma das quais em parte caiu da torre abaixo, felizmente não atingindo ninguém, pois foi de noite. - Ainda na Igreja isolamento de humidades e pintura exterior e interior de toda a área.

Para este orçamento (que não sabemos ainda se vai ser adjudicado ao seu autor) contribuirei com o total das premissas de 2024, que ainda não começaram a ser cobradas, pois ainda não enviei qualquer envelope. Ao olhar para o passado, ficarei **bastante longe do orçamento**, a não ser que as pessoas, por esse motivo, sejam mais generosas este ano.

2. Quanto ao Centro Paroquial, aguardamos a todo o momento o relatório do arquiteto do projeto, para dizer o que é necessário fazer e como fazer.

Sabia que?

No dia 24 de Dezembro deste ano, fez 104 anos a Srª Maria José Vilas Boas de Sá Maciel, viúva do sr. Manuel da Seca, que está a viver com seu filho Joaquim junto do Sr. Zeca Ferreiro, e nasceu em Palmeira a 24-12-2019? Por muitos anos é o que lhe desejamos

O Grupo de Jovens

META

(Curvos)

vai visitar

os idosos

no dia 25

de

Dezembro,

após a

Eucaristia.

Quem

quiser ser

visitado

deve

telefonar

para os

números

abaixo

indicados, a

fim de se

inscreverem:

934 809 625

(Lara

Martins)

969 876 870

(Beatriz

Faria) -

966 526 800

(Pedro

Martins)

962 662 529

(Kelly

Sousa)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

2.ª F - 25 (Igreja): As 9h00: eucaristia:

- Pais (Moisés e Bernardina) e tia (Aurora) de Fernanda Lomba

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Familiares de Lucília Boaventura

5.ª F - 28: 17h10: terço; 17h30: missa:

- Aniv. Aniv. Manuel Rodrigues Santos m.c. nora e netos e Confraria das Almas

- Aniv. António Domingues Venda m.c. filha Maria José

Sábado - 30: Às 18h15: Eucaristia por:

- Aniv. Carolino Rosa Gonçalves m.c. filho Augusto

- José Martins Sá m.c. neta Diana

Domingo - 31: 2.º Dia Consoada.

Às 8h45: Eucaristia:

- 1.º Aniv. Ana Lima Matos m.c. Confraria Almas

- Arlindo Faria Ribeiro m.c. filhos

Dia 01: dia de Ano Novo: missa às 8h45 por:

- Aniv. Manuel Rod. Miranda m.c. mãe

- Ação de graças m.c. Carmo Afonso

Servir o Altar Dias 31 e 01

Dia 31: (8h45): Céu, Garrido e Carmo

Dia 01 (8h45): Isaura, André e Isabel

Salmistas: Fernando e Garrido/ Fernanda Cunha e Matilde

"Só o caminho da perseverança é digno de quantos trabalham pelo bem comunitário"

(De um sacerdote, de nome José Ribeirinha Machado, falecido em 1998, que foi provedor da S.ta Casa de Misericórdia de Valpaços)

Esta frase vem muito a propósito de certos momentos por que passam pessoas na sociedade, quer no campo social quer no campo religioso.

A mim, padre, toca-me de sobremaneira.

Sou pároco há 56 anos, a caminho de 57.

Por todos os lados por onde tenho andado e nas diversas funções que tenho exercido, como sacerdote, professor, di-

retor de escolas, diretor de diversas entidades religiosas, sociais e culturais e associativas, tenho procurado

mostrar o rosto humanitário da Igreja, inserido na sociedade. Sim, porque ser

Padre não é só estar metido na sacristia. É mostrar o rosto de Cristo em todo

o lado. É ser padre em toda a parte.

Em tudo o que me tenho metido, tenho-lhe dado saída. Com dificuldades, é certo.

Rodeado de colaboradores certos para o lugar certo, tenho, no entanto, sido a imagem daquilo que se vai

fazendo em prol da sociedade.

Os mais incultos, os mais frágeis e os mais descartados pela sociedade têm

sido o meu alvo preferido. Com resultados visíveis, felizmente. Em muitos

lados o meu nome é falado. Não tanto pelos erros que cometi, mas pela obra

que deixei. E isto, não é autoelogio. É sim a realidade.

Sinto que está na hora de começar a passar testemunhos. Talvez faseadamente. O futuro da Igreja exige-o. Mas

tenho que continuar a ser perseverante, teimoso e resiliente. As entidades que me poderiam ajudar, ainda que

com reservas, hão-de acabar por me dar razão, dado que para a Igreja não há

barreiras, limites nem cores. O bem comum exige braços abertos para

abraçar e fortes para trabalhar.

Aos que me têm ajudado e continuam a ajudar, o meu muito obrigado. A hora é

dos perseverantes. Vamos continuar a teimar. Se não for para os presentes,

será para os vindouros. Trabalhar ali-cercos para uma sociedade mais justa

e mais fraterna, é obrigação de todos mostrarmos o nosso testemunho, a

nossa resiliência e o nosso olhar com horizontes largos que outros nos agra-

decarão. *Grandes palavras as do padre de Valpaços. Morreste há 25 anos. Mas*

és falado nas colunas deste boletim, como um exemplo para os de hoje e

projeções para sermos lembrados num futuro talvez longínquo. P. A. P. A